

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Se a decisão do BC deixou dúvidas a respeito do que será feito daqui por diante, o Fed demonstrou que há disposição para cortar os juros americanos a partir de setembro

Apesar da guerra comercial, BYD e Uber assinam parceria

Em tempos de acirramento das disputas comerciais entre Estados Unidos e China, chama especial atenção o acordo feito entre BYD e Uber. A montadora chinesa e a empresa americana de mobilidade assinaram uma parceria que prevê a oferta de carros elétricos com descontos para motoristas. De início, a iniciativa será lançada na Europa e América Latina. A aliança surpreende. Recentemente, para frear o ímpeto chinês, os americanos quadruplicaram o imposto cobrado na importação de carros elétricos.

Magazine da Luiza/Divulgação



Magazine Luiza cria diretoria de inteligência artificial

A inteligência artificial é, de longe, a maior aposta do mundo corporativo. De olho nas possibilidades trazidas pela tecnologia, o Magazine Luiza decidiu criar uma diretoria inteiramente dedicada ao tema. A ideia é que o novo setor concentre o desenvolvimento de projetos de inteligência artificial generativa da companhia. Não se trata de um movimento único. Nos Estados Unidos, diretorias de inteligência artificial estão se tornando comuns nas grandes empresas, embora por aqui existam poucos exemplos.

Decisões de juros no Brasil e Estados Unidos trazem incertezas

Não foi surpresa para ninguém a manutenção da Selic, a taxa de juros que baliza a economia brasileira, em 10,50% ao ano. A decisão unânime do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central era esperada pelas instituições financeiras e consultorias, mas o comunicado do BC traz um alerta: "O Comitê se manterá vigilante e relembra que eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência de inflação à meta." Em outras palavras: para a autarquia, o cenário exige cautela. Se a decisão do BC deixou dúvidas a respeito do que será feito daqui por diante, o Fed, o banco central dos Estados Unidos, demonstrou que há disposição para cortar os juros americanos a partir de setembro, o que traz novo ânimo para o mercado financeiro, especialmente para os investidores em renda variável. A dúvida agora diz respeito à frequência de cortes — se serão dois ou três até o final do ano.



Minervino Júnior/CB

Embraer e Siemens assinam parceria no segmento de carros voadores

Se antes os carros voadores da Embraer pareciam obra da ficção científica, agora não é exagero dizer que decolaram. A Eve, empresa do grupo voltada para a produção do chamado eVTOL, pretende realizar os primeiros ensaios de voo ainda em 2024, com início das entregas em 2026. Os negócios avançam mundo afora. Nos Estados Unidos, a Eve assinou um acordo com a Siemens, um dos maiores conglomerados industriais do mundo, para desenvolver, em conjunto, a infraestrutura necessária ao eVTOL.



ED JONES



O principal problema do Brasil não é a política fiscal, mas as altas taxas reais de juros. É aí que Lula entra. A melhor maneira de reduzir as taxas é apoiar o Banco Central independente."

Robin Brooks, economista-chefe do Instituto Internacional de Finanças e ex-estrategista-chefe do banco americano Goldman Sachs

R\$ 17 BILHÕES

é quanto o governo federal espera arrecadar em 2025 com o novo leilão de petróleo do pré-sal

RAPIDINHAS

Nos próximos dias, segundo informações da agência Bloomberg, a americana Intel, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, vai demitir milhares de funcionários como parte de um programa de reorganização da companhia, que vem perdendo espaço para rivais. Atualmente, a Intel possui cerca de 110 mil empregados.

As vendas da indústria de máquinas estão em queda no Brasil. Em junho, a receita líquida do setor, incluindo negócios internos e embarques ao exterior, somaram R\$ 23,1 bilhões, o que representa um recuo de 10% na comparação anual. Os dados foram apresentados pela Abimaq, entidade que representa os fabricantes do setor.

A Caixa concedeu R\$ 112,6 bilhões em crédito imobiliário no primeiro semestre de 2024, um aumento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o banco ampliou em 14% a sua carteira no segmento, que totaliza R\$ 777 bilhões. Registre-se que o desempenho é positivo mesmo em um cenário de juros altos no Brasil.

As enchentes no Rio Grande do Sul provocaram severos prejuízos em diversos setores econômicos. No turismo, as perdas, em maio, mês em que o estado sofreu com a tragédia, chegaram a R\$ 118 milhões, conforme dados do IBGE. Como a plena recuperação local deverá demorar, a tendência é de que novos rombos sejam vistos ao longo do ano.

MERCADO DE TRABALHO

Segundo o IBGE, o trimestre registrou a menor taxa desde 2014. População ocupada atingiu recorde de 101,8 milhões

Desemprego no Brasil cai a 6,9%

» FERNANDA STRICKLAND

No trimestre encerrado em junho de 2024, a taxa de desocupação caiu para 6,9%, a menor taxa para um trimestre encerrado em junho, desde 2014 (6,9%). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ontem.

Com isso, o indicador fica abaixo da metade da maior taxa da série histórica da Pnad Contínua, de 14,9%, observada no trimestre encerrado em março de 2021, durante a pandemia de Covid-19.

A população desocupada — aqueles que procuravam por trabalho — caiu para 7,5 milhões de pessoas, com reduções de dois dígitos em ambas as comparações da Pnad Contínua: -12,5% (menos 1,1 milhão de pessoas) no trimestre e -12,8% (menos 1,1 milhão de pessoas) no ano. Foi o menor número de pessoas em busca de trabalho desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015.

Os dados apontam que a população ocupada atingiu novo recorde da série histórica, chegando a 101,8 milhões. O total de trabalhadores do país cresceu 1,6% (mais 1,6 milhão de pessoas) no trimestre e 3,0% (mais 2,9 milhões de pessoas) no ano. Novamente, o número de empregados do setor privado (52,2 milhões) foi recorde, impulsionado pelos novos recordes nos contingentes de trabalhadores com carteira (38,4 milhões) e sem carteira assinada (13,8 milhões).

Desaceleração

A desocupação das pessoas de 14 anos ou mais

Em (%)	
Abr-Mai-Jun	22 9,3
Jul-Ago-Set	22 8,7
Out-Nov-Dez	22 7,9
Jan-Fev-Mar	23 8,8
Abr-Mai-Jun	23 8,0
Jul-Ago-Set	23 7,7
Out-Nov-Dez	23 7,4
Jan-Fev-Mar	24 7,9
Abr-Mai-Jun	24 6,9

Fonte: IBGE

Já a população fora da força de trabalho não teve variações significativas em nenhuma das duas comparações, permanecendo em 66,7 milhões. Para a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, observa-se a manutenção de resultados positivos e sucessivos. "Esses recordes de população ocupada não foram impulsionados apenas nesse trimestre, mas são consequência do efeito cumulativo de uma melhoria do mercado de trabalho em geral nos últimos trimestres", destacou.

A analista observa que, na comparação trimestral, as três atividades com alta da ocupação foram o Comércio, a Administração pública e as atividades de Informação e Comunicação. "Esses três setores absorvem um contingente muito



Esses recordes de população ocupada são consequência do efeito cumulativo de uma melhoria do mercado de trabalho em geral nos últimos trimestres"

Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE

grande de trabalhadores, de serviços básicos e também de serviços mais especializados. Assim, a expansão da ocupação nessas atividades acaba contribuindo para o processo de crescimento da remuneração e do nível da ocupação de diversos segmentos no mercado de trabalho", observou Adriana.

Beringuy lembra que o comportamento sazonal do setor público continua tendo um papel importante na alta da ocupação. "O setor público, no segundo trimestre, tem um processo de expansão puxado principalmente pelo segmento da Educação no Ensino Fundamental. Há aí um efeito cíclico da educação básica, com professores em contratos temporários. Mas também tivemos uma contribuição da administração pública municipal", disse.

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 678
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

Entenda onde podem atuar os estagiários de Tecnologia e Engenharia, cursos com maiores bolsas-auxílio

Remuneração mensal pode chegar até R\$3.000,00 mensais

Com a tecnologia dominando cada vez mais o cotidiano da sociedade, cresce também a demanda das profissões que envolvem a criação e manutenção das novas ferramentas. Os estagiários dos cursos que envolvem tecnologia e engenharias são os mais bem remunerados do mundo do trabalho, com uma **bolsa-auxílio na faixa entre R\$2.000,00, até R\$3.000,00**, dependendo da empresa em que atua e das suas funções de trabalho.

A área de tecnologia é muito diversa e abrange, por exemplo, os cursos de **Ciência de Dados, Programação, Engenharia de Sistemas**, dentre outros. O trabalho de um cientista de dados visa analisar dados de determinada área, empresa ou setor auxiliando na tomada de decisões de maneira clara e compreensível. Já um programador ou desenvolvedor de sistemas atua no desenvolvimento de soluções que facilitem a vida das pessoas, sejam aplicativos, sites ou outras plataformas. Os estagiários de tecnologia podem atuar em qualquer área do conhecimento como saúde, educação, terceiro setor, varejo, dentre outros.

Para aqueles que cursam Engenharia, os estágios se destacam com ótimos valores de bolsa-auxílio e podem estagiar em atividades que envolvem criação, projeto e manutenção de várias máquinas, estruturas ou sistemas de dados; podendo atuar desde canteiros de obras de construção até com desenvolvimento do genoma humano.

CIEE e as universidades

Aos estudantes que buscam oportunidades nas áreas de tecnologia e engenharia, basta se cadastrar gratuitamente no **Portal CIEE** e preencher informações como **CEP, e-mail e número de contato**, além da possibilidade de enriquecer o perfil por meio de **vídeo apresentação e redação online**.

O **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE** é a maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, e oferece atualmente **6.785 vagas de ensino superior em todo o Brasil**, espalhadas em empresas privadas, mistas e órgãos públicos.

<https://web.ciee.org.br/login/cadastro>

www.ciee.org.br

Atendimento por WhatsApp

11 3003 2433

#CIEE IMPARÁVEL